

EXPERIÊNCIAS EM SAÚDE COLETIVA

na contemporaneidade

André Ribeiro da Silva

Jitone Leônidas Soares

Vânia Maria Moraes Ferreira

(Organizadores)

EXPERIÊNCIAS EM SAÚDE COLETIVA

na contemporaneidade

André Ribeiro da Silva

Jitone Leônidas Soares

Vânia Maria Moraes Ferreira

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Experiências em saúde coletiva na contemporaneidade 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: André Ribeiro da Silva
Jitone Leônidas Soares
Vânia Maria Moraes Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E96 Experiências em saúde coletiva na contemporaneidade 2 / Organizadores André Ribeiro da Silva, Jitone Leônidas Soares, Vânia Maria Moraes Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0655-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.556222209>

1. Saúde pública. I. Silva, André Ribeiro da (Organizador). II. Soares, Jitone Leônidas (Organizador). III. Ferreira, Vânia Maria Moraes (Organizadora). IV. Título.

CDD 614

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A Saúde Coletiva está interligada a vários campos do conhecimento, e neste interim, viemos aqui apresentar o e-book: “experiências em saúde coletiva na contemporaneidade II”, onde são apresentadas diversas experiências da área de enfermagem, medicina, fisioterapia e saúde coletiva, voltando suas discussões para práticas integrativas, hemoterapia, gestão de pessoas, obstetrícia, massagem drenagem linfática, óbito de mulheres em idade fértil, DST's, promoção da saúde do trabalhador, qualidade de vida, queixas urinárias, relações pessoais em unidades de estratégia de saúde de família, doença de Kawasaki e violência sexual feminina.

Sendo assim, o primeiro capítulo, versa sobre **EXPERIÊNCIAS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO TRABALHO DE PARTO**, e tem como objetivo aperfeiçoar a equipe envolvida na assistência a se tornarem parte no processo renovador do cuidado e concomitantemente oferecer a parturiente conforto e o relaxamento durante o trabalho de parto, assim como, conhecer a percepção das parturientes quanto as boas práticas prestadas pela equipe multidisciplinar na assistência ao trabalho de parto.

O segundo capítulo, **IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS EM UMA UNIDADE HEMOTERÁPICA**, objetivou implementar um Sistema de Informação em Gestão de Pessoas (SIGEP) em um hemocentro, situado no município de Palmas, Tocantins, Brasil.

O terceiro capítulo, intitulado em **O METÓDO PILATES EM PACIENTES COM LOMBALGIAS CRÔNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**, relatou a experiência do método Pilates em pacientes diagnosticados com lombalgia crônicas atendidas em uma clínica privada em uma cidade localizada no interior do estado Ceará.

O quarto capítulo, **ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL NO ESTADO DE PERNAMBUCO NOS ANOS DE 2009 A 2019: CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E PADRÃO TEMPO ESPACIAL**, analisou o perfil dos óbitos de mulheres em idade fértil, no estado de Pernambuco entre os anos de 2009 e 2019.

O quinto capítulo, **OS BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL EM GESTANTES: REVISÃO DE LITERATURA**, objetivou demonstrar a utilização e aplicabilidade da drenagem linfática manual em gestantes, observando as alterações funcionais, os cuidados, as contraindicações e os benefícios.

O sexto capítulo, **OS DESAFIOS DA PREVENÇÃO, MANEJO TERAPÊUTICO E DO SEGUIMENTO PÓS TERAPÊUTICO DA SÍFILIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**, identificou na produção científica evidências relacionadas à prevenção, ao manejo clínico e ao seguimento pós terapêutico no cuidado de pessoas com Sífilis.

O sétimo capítulo, intitulado em **PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DO CARRINHO ELÉTRICO PARA PACIENTES DE UMA UNIDADE DE RADIOTERAPIA COMO**

BRINQUEDO TERAPÊUTICO, buscou descrever a experiência da equipe de enfermagem na implementação de um carrinho elétrico, como estratégia lúdica para crianças em tratamento na Unidade de Radioterapia.

O oitavo capítulo, **PROLAPSO DE ÓRGÃOS PÉLVICOS**, por meio de uma revisão bibliográfica, pretendeu-se vislumbrar como se dá a técnica e manejo utilizado no prolapso de órgãos pélvicos pelos profissionais enfermeiros especializados. Assim como, entender sua fisiopatologia e seus fatores desencadeantes.

O nono capítulo, **PROMOÇÃO DA QUALIDADE DO SONO EM TRABALHADORES DA SAÚDE DE UM HOSPITAL**, caracterizou estilos de vida e qualidade de sono dos trabalhadores de dois serviços de um centro hospitalar e contribuir para a promover a adoção de medidas de higiene do sono pelos profissionais de saúde.

O décimo capítulo, **QUALIDADE DE VIDA: DEFINIÇÃO E MENSURAÇÃO**, versou sobre a definição e mensuração da qualidade de vida.

O décimo primeiro capítulo, **QUEIXAS URINÁRIAS E FATORES DE RISCO EM COSTUREIRAS NA CIDADE DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE-PE**, analisou as queixas urinárias e os fatores de riscos associados em costureiras.

O décimo segundo capítulo, **RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**, identificou possíveis problemas que podem causar situações de estresse e fadiga no ambiente ocupacional aos trabalhadores da ESF.

O décimo terceiro capítulo, **RELATO DE CASO DE PACIENTE COM DOENÇA DE KAWASAKI INCOMPLETO, COM MENOS DE 6 MESES DE IDADE**, relatou um caso de Kawasaki fora da faixa etária, para que ocorra a suspeição frente aos sinais clínicos e laboratoriais, possibilitando diagnóstico e tratamento precoce.

O último capítulo, **VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER E O PAPEL DA ENFERMAGEM NESSE DESAFIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**, objetivou observar, nas bases SciELO, PubMed e LILACS, com intermédio de estudos realizados entre 2016 a 2020, pesquisas que permeiem a perspectiva do enfermeiro quanto ao enfrentamento da violência sexual contra mulheres.

Desejamos uma ótima leitura a todos!


André Ribeiro da Silva
Jítone Leônidas Soares
Vânia Maria Moraes Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EXPERIÊNCIAS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO TRABALHO DE PARTO


Suzana Portilho Amaral Dourado
Nubia Regina Pereira da Silva
Silvana do Socorro Santos de Oliveira
Rosiane Costa Vale
Aline Decari Marchi
Leula Campos Silva
Ana Cassia Martins Ribeiro Cruz
Geraldo Viana Santos
Gabriela Ramos Miranda
Livia Bianca da Silva Ferreira
Maria José de Sousa Medeiros
Girlene de Jesus Souza Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5562222091>

CAPÍTULO 2..... 10

IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS EM UMA UNIDADE HEMOTERÁPICA


Emília Maria Rodrigues Miranda Damasceno Reis
Helenilva Custódio de Melo
Leidiane Ferreira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5562222092>

CAPÍTULO 3..... 23

O MÉTODO PILATES EM PACIENTES COM LOMBALGIAS CRÔNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iala de Siqueira Ferreira
Antonio Rafael da Silva
Antônia de Fátima Rayane Freire de Oliveira
Daniela Ferreira Marques
Márcia Soares de Lima
Henrique Hevertom Silva Brito
Joel Freires de Alencar Arrais
Maria Déborah Ribeiro dos Santos
Dálet da Silva Nascimento
Francisco Brhayan Silva Torres
Swellen Martins Trajano
Denys Clayson de Brito Pereira Filho
Ana Paula Pinheiro da Silva
Antônia Caroliny Pereira dos Santos
Marina Luiza Souza Lucindo
Maria Ruth Oliveira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5562222093>

CAPÍTULO 4..... 31


ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL NO ESTADO DE PERNAMBUCO NOS ANOS DE 2009 A 2019: CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E PADRÃO TEMPO ESPACIAL

Nadriely da Silva Lima

Rosiele de Santana Mendes

Sandro da Silva Albuquerque

Amanda Priscila de Santana Cabral Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5562222094>

CAPÍTULO 5..... 42

OS BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL EM GESTANTES: REVISÃO DE LITERATURA

Heloisa Martins Ramos de Carvalho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5562222095>

CAPÍTULO 6..... 55

OS DESAFIOS DA PREVENÇÃO, MANEJO TERAPÊUTICO E DO SEGUIMENTO PÓS TERAPÊUTICO DA SÍFILIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Dalila Freitas de Almeida

Lívia de Souza Câmara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5562222096>

CAPÍTULO 7..... 75

PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DO CARRINHO ELÉTRICO PARA PACIENTES DE UMA UNIDADE DE RADIOTERAPIA COMO BRINQUEDO TERAPÊUTICO

Adelita Noro

Aline Tigre

Vanessa Belo Reyes

Bibiana Fernandes Trevisan

Nanci Felix Mesquita

Patrícia Santos da Silva

Ana Paula Wunder Fernandes


Cristiane Tavares Borges

Yanka Eslabão Garcia

Paula de Cezaro

Vitoria Rodrigues Ilha

Ana Maria Vieira Lorenzoni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5562222097>

CAPÍTULO 8..... 80

PROLAPSO DE ÓRGÃOS PÉLVICOS

Taciane de Fátima Wengkarecki Orloski

Carolynne Ribeiro Maia do Amaral


Rita de Cássia Mezêncio Dias

Ana Carla Freire Gonçalves Cassimiro Vieira

Jéssica Costa Maia

Lucas Lazarini Bim


Heloísa Helena Camponez Barbara Rédua
Talita de Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5562222098>

CAPÍTULO 9..... 109

PROMOÇÃO DA QUALIDADE DO SONO EM TRABALHADORES DA SAÚDE DE UM HOSPITAL


Maria de Fatima Moreira Rodrigues
Ana Sofia de Jesus Varandas Furtado
Maria da Graça Carita Gaspar Temudo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5562222099>

CAPÍTULO 10..... 121

QUALIDADE DE VIDA: DEFINIÇÃO E MENSURAÇÃO

Flaviane Cristina Rocha Cesar
Millena Santana da Silva Marcos
Bruna Silva de Deus
Isabella Rodrigues Siriano
Giovanna Cintra da Costa Pessoa
Matheus Pessoa Costa Cintra
Danielle Bianca Rodrigues
Pâmella Vitória Martins Machado
Angela Gilda Alves
Lizete Malagoni de Almeida Cavalcante Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55622220910>

CAPÍTULO 11 130

QUEIXAS URINÁRIAS E FATORES DE RISCO EM COSTUREIRAS NA CIDADE DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE-PE

Rebeca Rayane Alexandre Rocha
Ana Beatriz Marques Barbosa
Mayara Miranda de Oliveira
Natasha Gabriela Oliveira da Silva
Rafaela Mayara Barbosa da Silva
Rebeca Barbosa Dourado Ramalho
Fernanda Nayra Macedo
Daniella Bruna Ramos Rodrigues
Caroline Pereira Souto
Amanda Costa Souza Villarim
Juliana Sousa Medeiros
Jânio do Nascimento Alves


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55622220911>

CAPÍTULO 12..... 147

RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcilena Costa Carneiro


Maria Beatriz Loiola Viana
Suiene Cristina Mendonça da Silva
Talita Wiven Nobre Pinheiro
Lucino Saraiva de Campos Neto
Thayse Moraes de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55622220912>

CAPÍTULO 13..... 158

RELATO DE CASO DE PACIENTE COM DOENÇA DE KAWASAKI INCOMPLETO, COM MENOS DE 6 MESES DE IDADE

Ana Carolina Betto Castro
Danielle Cristina Penedo
Déborah Carvalho Cavalcanti
Helena Varago Assis
Juliana Rodrigues Dias
Nyara Lysia Barbosa Mendonça
Wallan de Deus Caixeta Matos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55622220913>

CAPÍTULO 14..... 164

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER E O PAPEL DA ENFERMAGEM NESSE DESAFIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Letícia Sousa do Nascimento
Gabriel Costa Vieira
Rita Neta Gonçalves da Cruz
Renata Campos de Sousa Borges
Darielma Ferreira Morbach
Mirian Letícia Carmo Bastos
Karoline Costa Silva
Julyany Rocha Barrozo de Souza
Dayane Vilhena Figueiró
Maria Clara Silva Souza
Silvio Henrique dos Reis Junior
Daniele Lima dos Anjos Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55622220914>

SOBRE OS ORGANIZADORES 178

ÍNDICE REMISSIVO..... 181

CAPÍTULO 3

O MÉTODO PILATES EM PACIENTES COM LOMBALGIAS CRÔNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/09/2022

Iala de Siqueira Ferreira

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio /
Juazeiro do Norte-CE
<http://lattes.cnpq.br/4536229747809167>

Antonio Rafael da Silva

Universidade Regional do Cariri-URCA / Crato-
CE
<http://lattes.cnpq.br/8921696972466960>

Antônia de Fátima Rayane Freire de Oliveira

<http://lattes.cnpq.br/4145760669327091>

Daniela Ferreira Marques

Escola de Saúde Pública do Ceará / Fortaleza-
CE
<http://lattes.cnpq.br/8914739306121903>

Márcia Soares de Lima

Escola de Saúde Pública do Ceará / Fortaleza-
CE
<http://lattes.cnpq.br/5585831944267218>

Henrique Hevertom Silva Brito

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio /
UNILEÃO / Juazeiro do Norte-CE <http://lattes.cnpq.br/8858862625910714>

Joel Freires de Alencar Arrais

Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte
Ceará
<http://lattes.cnpq.br/8019008630931040>

Maria Déborah Ribeiro dos Santos

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-
UNILEÃO / Juazeiro do Norte-CE <http://lattes.cnpq.br/3649254331734262>

Dálet da Silva Nascimento

Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte
Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9193074014798125>

Francisco Brhayan Silva Torres

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-
UNILEÃO / Juazeiro do Norte-CE <http://lattes.cnpq.br/0060208867382686>

Swellen Martins Trajano

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-
UNILEÃO / Juazeiro do Norte-CE <http://lattes.cnpq.br/0972381196322571>

Denys Clayson de Brito Pereira Filho

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-
UNILEÃO / Juazeiro do Norte-CE
<http://lattes.cnpq.br/8899797470803317>

Ana Paula Pinheiro da Silva

Universidade Regional do Cariri-URCA / Crato-
CE
<http://lattes.cnpq.br/4309835642253400>

Antônia Caroliny Pereira dos Santos

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-
UNILEÃO / Juazeiro do Norte-CE
<https://orcid.org/0000-0002-8554-5151>

Marina Luiza Souza Lucindo

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-
UNILEÃO / Juazeiro do Norte-CE
<http://lattes.cnpq.br/9088969193799515>

Maria Ruth Oliveira da Silva

Centro Universitário de Juazeiro do Norte-
UNIJUAZEIRO
<http://lattes.cnpq.br/5114585861491435>

RESUMO: O objetivo do estudo é relatar a experiência do método Pilates em pacientes diagnosticados com lombalgia crônicas atendidas em uma clínica privada em uma cidade localizada no interior do estado Ceará. Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, que consistiu descrever as percepções e vivências de um Fisioterapeuta em relação aos cuidados e orientações para pacientes com lombalgia crônicas submetidas a um protocolo de tratamento baseado no método Pilates. O atendimento desses pacientes aconteceu durante os meses de Janeiro à Maio de 2019, no município de Nova Olinda-CE. A prática contínua do Pilates é capaz de promover bem-estar geral ao praticante do método, pois promove uma melhora na flexibilidade, na consciência e na percepção corporal. A partir dessa experiência podemos perceber que o Pilates é capaz de proporcionar inúmeros benefícios para o indivíduo com dor lombar crônica, mostrando como uma opção terapêutica disponível para prescrição de uma intervenção diferenciada. Os benefícios consistem em promover redução do quadro álgico, aumento da flexibilidade dos músculos da cadeia posterior e melhora no desempenho funcional. A experiência relatada, tornou-se uma prática integrada de aprendizado durante a prática profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Pilates. Lombalgia Crônica. Fisioterapia.

ABSTRACT: The objective of the study is to report the experience of the Pilates method in patients diagnosed with chronic low back pain treated at a private clinic in a city located in the interior of the state of Ceará. This is a descriptive research, of the experience report type with a qualitative approach, which consisted of describing the perceptions and experiences of a physical therapist in relation to care and guidance for patients with chronic low back pain submitted to a treatment protocol based on the Pilates method. The care of these patients took place from January to May 2019, in the municipality of Nova Olinda-CE. The continuous practice of Pilates is able to promote general well-being to the practitioner of the method, as it promotes an improvement in flexibility, awareness and body perception. From this experience we can see that Pilates is capable of providing numerous benefits to the individual with chronic low back pain, showing as a therapeutic option available for prescribing a differentiated intervention. The benefits consist of promoting a reduction in pain, increasing the flexibility of the posterior chain muscles and improving functional performance. The reported experience became an integrated learning practice during professional practice.

KEYWORDS: Pilates. Chronic Low Back Pain. Physiotherapy.

INTRODUÇÃO

O método Pilates foi desenvolvido por Joseph Hubertus Pilates no período da Primeira Guerra Mundial. Joseph era um alemão que sofria por diversas enfermidades, apresentando um quadro de fraqueza muscular extrema. Sua condição clínica incentivou-o a estudar e buscar alternativas para aumentar sua performance muscular, por meio de diversos exercícios totalmente diferentes dos que já era praticados em sua época. Ao se mudar para os Estados Unidos, seus exercícios passaram a ser utilizados por bailarinos, mas toda a metodologia técnica era de uso exclusivo de Joseph Pilates. Entretanto, apenas na década de 80 que o seu método ganhou reconhecimento a nível mundial, e somente

nos anos 90 passou a ser utilizada também no campo da reabilitação (SILVA; MANNRICH, 2009).

Alguns princípios básicos são utilizados no método Pilates dentre eles destacam-se: Concentração, Respiração, Fluidez, Controle, Precisão e Centralização. Essa técnica por dispor de exercícios diversificados pode ser aplicada em todas as pessoas das mais variadas faixas etárias, diferentes níveis de condicionamento, na reabilitação, pós-reabilitação, relaxamento, melhora da postura, fortalecimento muscular, resistência muscular e inúmeras outras finalidades (MOREIRA; SOARES, 2017)

A prática contínua do Pilates é capaz de promover bem-estar geral ao praticante do método, pois promove uma melhora na flexibilidade, na consciência e na percepção corporal (VIEIRA; FLECK, 2013). Durante a execução dos exercícios são realizadas contrações isotônicas (concêntrica e excêntrica) e, sobretudo, isométricos, a qual Joseph Pilates nomeou de centro de força. Este centro de força engloba os músculos abdominais, glúteos e paravertebrais lombares, essa musculatura funciona na estabilização estática e dinâmica do corpo humano. Dessa forma, ao realizar os exercícios na fase expiratória deve-se associar a contração do músculo diafragma, transverso do abdômen, multífidos, e músculos do assoalho pélvico (FERREIRA; MARTINS; CAVALCANTI, 2016).

A dor lombar ou lombalgia é uma das principais causas de afastamento das atividades laborais e com elevados custos para o sistema de saúde brasileiro. Afeta cerca de 70 a 80% da população sendo considerada um problema de saúde pública. Essa disfunção torna-se crônica em 10 a 15% da sociedade, impossibilitando na realização das atividades diárias, sociais e do trabalho. No Brasil, as disfunções na coluna vertebral são consideradas a primeira causa de pagamentos de auxílio-doença e a terceira causa de aposentadoria por invalidez (ALENCAR; TERADA, 2012).

Observa-se um aumento constante pela procura de tratamentos para afecções na coluna, gerando grandes demandas em hospitais e clínicas, expandindo as despesas em cuidados com assistência em saúde, acarretando gastos financeiros para os setores públicos e privados. Existem inúmeros fatores de risco que podem contribuir para o surgimento das dores lombares, dentre eles pode-se citar: a má postura, trabalhos estáticos sem movimentação constante do corpo, levantamento contínuo de peso, o estresse e inúmeros outros fatores (BIANCHI *et al.*, 2016).

A lombalgia é classificada conforme a duração do episódio álgico que pode ser aguda, a qual a dor surge de forma súbita e que pode perdurar por até seis semanas, também pode ser subaguda que pode durar de 6 a 12 semanas e crônicas com duração superior a 12 semanas. (LIZIER; PEREZ; SAKATA, 2012).

São diversos recursos fisioterapêuticos que podem ser utilizados para o tratamento da lombalgia, amplamente descritos na literatura. Entretanto, a melhor evidência científica é a prática regular de exercícios físicos. Sobre esse cenário, o método Pilates é capaz de reduzir os níveis álgicos de dores lombares e, conseqüentemente, os danos causados

pela afecção dolorosa nas atividades de vida diária (AVD) e nas atividades de vida prática (AVP), visto que, os exercícios do Pilates são excelentes para promover a estabilização na coluna vertebral (PEREIRA *et al.*, 2012).

Dessa forma, a presente pesquisa, justifica-se pela necessidade cada vez mais frequente, utilizar métodos alternativos para o tratamento da dor lombar, dentre esses métodos podemos destacar o Pilates que se mostra significativa delinear suas repercussões terapêuticas em quadros álgicos lombares, e assim oferecer mais informações aos profissionais que trabalham com o Pilates e também para a população em geral.

O trabalho objetivou-se relatar a experiência do método Pilates em pacientes diagnosticados com lombalgia crônicas atendidas em uma clínica privada em uma cidade localizada no interior do estado Ceará.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é descritiva, do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, que consistiu descrever as percepções e vivências de um Fisioterapeuta em relação aos cuidados e orientações para pacientes com lombalgia crônicas submetidas a um protocolo de tratamento baseado no método Pilates. O atendimento desses pacientes aconteceu durante os meses de Janeiro à Maio de 2019, no município de Nova Olinda-CE.

De acordo com os dados do IBGE (2022), Nova Olinda é um município pertencente ao estado do Ceará, localizada na microrregião Cariri, mesorregião Sul Cearense, Região Metropolitana Cariri, a 584 Km da capital Fortaleza. Possui uma população estimada para o ano de 2021 cerca de 15.798 mil pessoas e área territorial de 282,584 Km².

A experiência relatada neste estudo refere-se aos atendimentos realizados por um fisioterapeuta por meio do Pilates para pacientes diagnosticadas com Lombalgia Crônicas. Os atendimentos aconteceram em uma clínica privada de fisioterapia. Os participantes da pesquisa incluíram 6 pessoas, sendo 4 homens e 2 mulheres. O público era adulto-jovem com faixa etária variando entre 25 a 45 anos.

Por meio de um diário de campo era como o fisioterapeuta constava o planejamento das atividades desenvolvidas com os pacientes. Assim, neste diário foram registradas as orientações fisioterápicas perpassada pelo profissional, organizado da seguinte forma: Data, horário, local do atendimento, história clínica, história medicamentosa, história pregressa, queixas ou incômodos musculoesqueléticos, avaliação física específica da fisioterapia e as orientações de educação em saúde.

As informações contidas no diário de campo foram transcritas e feita uma análise astuciosa das ideias registradas. Primeiramente realizou-se a leitura desse material e logo em seguida organizado essas informações em quadro para uma maior exploração do conteúdo.

Por se tratar de uma pesquisa do tipo relato de experiência, o trabalho não foi

submetido ao comitê de ética em pesquisa, mas vale salientar, que o estudo respeitou todos os princípios éticos presente na resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS

Para nortear a condução da avaliação, elaborou-se uma ficha de avaliação contemplando os seguintes elementos: Identificação socioeconômica, Queixas principais, História Clínica Atual, Patologias Associadas, Exames Complementares, Exame Físico (Inspeção e palpação), História Social, Mensuração da Dor através da Escala Visual Analógica (EVA), Avaliação Postural, Avaliação Vascular, Perimetria de Membros Inferiores, Mensuração da Amplitude de movimento e Força Muscular.

Antes de iniciar os atendimentos, como protocolo estabelecido pela clínica o profissional realizava a aferição dos sinais vitais: Pressão Arterial (PA), Frequência Cardíaca (FC), Frequência Respiratória (FR), Temperatura Corpórea (T°) e Saturação de Oxigênio (SPO2).

Na avaliação postural, observou-se que esse público na grande maioria apresentava alguma alteração postural, tais como: aumenta da curvatura lombar, anteriorização de cabeça, anteriorização pélvica e inúmeras outras modificações encontradas durante a avaliação.

Após a avaliação, esses pacientes recebiam orientações ergonômicas para o cuidado de sua postura e para realização de atividades de vida diária, na tentativa de facilitar seu cotidiano, amenizar algias posturais, compensações corporais e promover uma melhor qualidade de vida.

Para os praticantes que estavam iniciando a prática do Pilates, inicialmente era trabalhado o controle da respiração para que essas pessoas adquirissem consciência corporal associado a ativação da musculatura abdominal, uma vez que, para a realização do exercício de forma adequada o controle desses músculos é fundamental para garantir a estabilização da coluna vertebral.

Antes de dar início as aulas, o terapeuta indagavam com o paciente sobre a sua percepção de dor, através da Escala Visual Analógica (EVA). Ao finalizar a aula, mensurava-se essa percepção de dor. Todos os pacientes relatavam sensação de bem-estar e melhora do seu quadro algíco.

Os exercícios eram orientados de acordo com a condição clínica e a necessidade do paciente. Durante a realização das aulas de Pilates, tolerava-se apenas 3 alunos por horário, a fim de garantir uma maior assistência para esses usuários. A duração das aulas era de 1 hora e a quantidade de vezes por semana ficava a critério do paciente, no entanto, o fisioterapeuta orientava que prática do Pilates fosse realizada pelo menos 2 vezes na semana para que aluno obtivesse melhores resultados na amenização dos quadros algícos na região lombar.

Os exercícios prescritos tinham enfoque em promover uma melhora na mobilidade da coluna vertebral, como também na estabilização lombar, por meio do fortalecimento dos músculos paravertebrais e a ativação da musculatura do abdômen, o qual garante essa estabilidade segmentar. Os exercícios eram realizados no Reformer, Chair, Cadillac e Barrel, além do Mat Pilates (exercícios realizados em solo, sem o auxílio de aparelhos).

DISCUSSÕES

Segundo Silva e Mannrich (2009) mostraram através de uma revisão sistemática que o Pilates é uma estratégia terapêutica eficaz para o fisioterapeuta na reabilitação com diversos benefícios e poucas contraindicações. Alguns estudos apresentam contraindicações relativas, que as mesmas não impedem a aplicação do método, mas em alguns casos é necessário cautela ou é exigido alguma adaptação dos exercícios.

Bianchi *et al.*, (2016) realizaram uma pesquisa experimental com efeito comparativo sobre o método Pilates no solo e Water Pilates em relação a qualidade de vida e de dor de pacientes com lombalgia. Os resultados encontrados mostraram que ambos métodos são efetivos na melhora da intensidade de dor e qualidade de vida dos pacientes que apresentam quadros álgicos na região lombar. Corroborando com Storch *et al.*, (2015) evidenciaram que o Pilates é capaz de promover melhora da dor, da flexibilidade e da qualidade de vida dos pacientes sedentários que sofrem com dor lombar crônica.

No ensaio clínico, controlado e randomizado desenvolvido por Silva *et al.*, (2018) a qual submeteram 16 pacientes a um protocolo de tratamento através do método Pilates para pacientes com lombalgia crônica, de ambos os sexos e faixa etária entre 30 e 60 anos. Dividiu-se em dois grupos: o grupo experimental realizou Pilates e o grupo controle a um protocolo de exercícios cinesioterapêuticos convencionais. Em divergência com os autores supracitados a pesquisa mostrou quando compararam os participantes do grupo controle que o método Pilates não demonstrou escores superiores em relação a intensidade de dor e incapacidade funcional.

De acordo com Galdino *et al.*, (2015) verificaram os efeitos do método de Pilates em pacientes com lombalgia crônica inespecífica concluíram através de um estudo de revisão sistemática que o Pilates proporciona redução da dor e das incapacidades funcionais em indivíduos portadores de lombalgia crônica inespecífica.

Segundo Vecchi, Minasi e Nora (2015) avaliaram os benefícios do Pilates no solo em mulheres com lombalgias na faixa etária de 40 a 60 anos, o resultado desse estudo concluiu que o método Pilates proporcionou fortalecimento dos músculos paravertebrais e abdominais reduzindo significativamente a dor lombar e a qualidade de vida. A pesquisa reforça que o Pilates é uma boa alternativa de tratamento diante do leque de recursos que a fisioterapia dispõe. No entanto, ressalta-se que novos estudos sejam realizados com período de tempo e amostragem maior o que irá proporcionar mais informações sobre o

assunto abordado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, o Pilates é capaz de proporcionar inúmeros benefícios para o indivíduo com dor lombar crônica, mostrando como uma opção terapêutica disponível para prescrição de uma intervenção diferenciada. Os benefícios consistem em promover redução do quadro álgico, aumento da flexibilidade dos músculos da cadeia posterior e melhora no desempenho funcional.

Na literatura ainda não há evidências suficientes para a realização de um programa de exercícios específicos, utilizando-se do Pilates como recurso eficaz no tratamento da dor lombar crônica. Enfatiza-se que mais estudos sejam realizados para poder avaliar, prevenir e tratar as algias lombares, e dessa forma obter parâmetros pré-estabelecidos na prescrição de exercícios.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, M.C.B; TERADA, T.M. O afastamento do trabalho por afecções lombares: repercussões no cotidiano de vida dos sujeitos. **Rev Ter Ocup Univ. São Paulo** v.23, n.1, p.44-51, 2012.
- BIANCHI, A.B. *et al.* Estudo comparativo entre os métodos Pilates no solo e Water Pilates na qualidade de vida e dor de pacientes com lombalgia. **Cinergis**. v. 17, n. 4, 2016.
- FERREIRA, T.N; MARTINS, P.C.M.L; CAVALCANTI, D.S.P. O método Pilates em pacientes com lombalgia. **Saúde & Ciência em ação**, v. 2, n. 1, p. 56-65, 2016.
- GALDINO, I.I *et al.* Efeitos do método pilates em pacientes com lombalgia crônica inespecífica: revisão sistemática. **REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS E SAÚDE-RICS**, v. 2, n. 3, 2015.
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Portal Cidades**. [Acessado em: 19 de Maio, 2022]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/nova-olinda/panorama>
- LIZIER, D.T; PEREZ, M.V; SAKATA, R.K. Exercícios para tratamento de lombalgia inespecífica. **Rev. Bras. Anestesiol.** v.62, n.6, 2012.
- MOREIRA, F.; SOARES, J.C. Os benefícios do método Pilates em pacientes com hipercifose. **Uningá Journal**, v. 52, n. 1, 2017.
- SILVA, A.C.L.G; MANNRICH, G. Pilates na reabilitação: uma revisão sistemática. **Fisioterapia em Movimento (Physical Therapy in Movement)**, v. 22, n. 3, 2009.
- SILVA, P.H.B. *et al.* O efeito do método Pilates no tratamento da dor lombar crônica: um estudo clínico, randomizado e controlado. **BrJP** , v. 1, p. 21-28, 2018.

STORCH, J. *et al.* O método pilates a associado a orientações de estilo de vida em pacientes com lombalgia crônica. **Life Style**, v. 2, n. 2, p. 53-66, 2015.

VECCHI, K.C.B.M; MINASI, L.B. Avaliação dos benefícios do Pilates no solo em mulheres com lombalgias na faixa etária de 40 a 60 anos. **Revista Movimenta ISSN**, v. 1984, p. 4298, 2015.

VIEIRA, T. M. C.; FLECK, C. S. A influência do Método Pilates na dor lombar crônica: uma revisão integrativa. **Série: Ciências da Saúde**. v. 14, n. 2, p. 285-292, 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso sexual 165, 169, 173, 175

Administração de recursos 10, 16

Ambiente de trabalho 110, 111, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155

Análise espacial 31, 32, 36

C

Categorias de trabalhadores 131

D

Disfunções pélvicas 80, 136, 138, 140

Drenagem linfática 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54

E

Educação em saúde 26, 59, 67, 109, 144

Enfermagem 2, 5, 7, 8, 9, 16, 20, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 64, 67, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 95, 96, 97, 104, 105, 107, 109, 112, 115, 120, 145, 146, 150, 151, 156, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178

Enfermagem do trabalho 109, 112

Estilo de vida saudável 109, 117

Exantema 158, 160

F

Febre 158, 159, 160, 161, 162, 163

Fisioterapia 16, 26, 28, 42, 52, 146

G

Gênero 33, 165, 166, 173, 176, 177

Grávida 42

H

Humanização da assistência 75, 76

I

Incontinência urinária 98, 101, 102, 105, 107, 131, 132, 136, 139, 141, 142, 144, 145, 146

Instrumento de verificação de saúde 122

L

Lombalgia crônica 24, 28, 29, 30

M

Mortalidade 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 68, 69, 80

P

Parto humanizado 2

Penicilina 55, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 71

Perda de seguimento 55, 61, 66, 68, 70

Pilates 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30

Práticas integrativas 1, 2, 4, 6, 7, 8

Problematização 147, 148, 150, 151, 152

Prolapso de órgãos pélvicos 80, 82, 83, 84, 91, 103, 104, 105, 106, 107

Q

Qualidade do sono 109, 114, 117, 118, 120, 142

R

Radioterapia 75, 76, 77, 78

Relações interpessoais 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157

S

Saúde 1, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 40, 41, 43, 45, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 78, 84, 85, 95, 96, 104, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 134, 136, 138, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 166, 167, 168, 169, 170, 174, 175, 176, 178, 179

Saúde reprodutiva 32

Serviços de saúde do trabalhador 109, 112

Sífilis 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74

Síndrome de linfonodos mucocutâneos 158

Sintomas do trato urinário inferior 131

Sistemas de informação 10, 16, 19, 20, 21

T

Técnicas de fisioterapia 42

Trabalho de parto 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 43, 82, 87, 139

Treinamento do assoalho pélvico 80, 101

V

Vasculite 158, 159


Vigilância epidemiológica 32, 154

Violência 9, 33, 34, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

EXPERIÊNCIAS EM SAÚDE COLETIVA

na contemporaneidade

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

EXPERIÊNCIAS EM SAÚDE COLETIVA

na contemporaneidade

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 